

FANZINE OFICIAL DA TORCIDA VERDE

SCP

SEMPER



FIDELIS

FEVEREIRO 2013 | Nº5

TORCIDA

ULTRAS

WWW.TORCIDAVERDE.PT

## PARTICIPAR, AGIR & INTERVIR

As experiências da Torcida Verde no mundo das fanzines remontam a meados dos anos 90, com a publicação do boletim informativo, tendo-se seguido posteriormente a Curva Stromp, quer em formato revista, quer em formato fanzine.

Infelizmente, estas publicações não tiveram a longevidade que se pretendia, principalmente porque as constantes solicitações semanais a que a Torcida Verde está sujeita acabam por deixar pouco tempo para levar avante todos os projectos de interesse para o grupo.

Não deixámos, porém, de ter “voz”, já que em 2001 apresentamos o nosso site oficial – o primeiro com domínio “PT” ao nível dos Grupos de Adeptos – o qual resulta do esforço voluntário e que pretende ilustrar em discurso directo o que é a Torcida Verde.

Neste espaço podem-se encontrar posições oficiais do nosso grupo nos mais variados temas, sendo visitado diariamente por centenas de pessoas.

Registe-se que durante o mês de Janeiro de 2014 o site teve uma média diária de 690 visitas, tendo sido o dia 6 de janeiro o mais visitado com 917 visitas, num total mensal de 21411 visitas.

Actualmente, o Facebook da Torcida Verde é também uma fonte importante da divulgação da actividade Tor Ver, contando com mais 18.000 seguidores em todo mundo. Um facto que não pode deixar de ser um orgulho para a família Tor Ver.

Estamos igualmente presentes no Youtube, Google + e Twitter.

Ainda assim, e apesar da agilidade que as plataformas da internet proporcionam, acreditamos que ainda há espaço para as velhinhas fanzines verdadeiramente ultras, lidas ávidamente na Curva e nas Transfertas.

Contudo, para este projecto perdurar no tempo precisamos da tua colaboração, com ideias, textos, fotos etc, para podermos dar continuidade ao projecto “Semper Fidelis”. Precisamos da tua participação!

Colabora na vida da Torcida Verde!!



# ESFORÇO, DEDICAÇÃO, DEVOÇÃO E GLÓRIA...

Mais de 30000 adeptos marcaram presença em Alvalade para a recepção do futebol verde e branco ao SC Braga, apesar do verdadeiro temporal que se abateu sobre Lisboa nas horas que antecederam o início da partida. O mau tempo danificou um cabo de aço da estrutura da nossa faixa principal, inviabilizando ainda a habitual colocação de qualquer faixa na bancada B.

Contudo estas adversas condições climatéricas não impediram a Torcida Verde de implementar uma nova coreografia que se iniciou ainda no período de aquecimento dos futebolistas e prolongando-se até à entrada do onze verde e branco para o início do jogo.

Desde a bancada B foram apresentados sequencialmente 5 megabandeiras alusivas ao mítico lema do grande SCP "Esforço""Dedicação""Devoção""Glória""Eis o Sporting".

O onze de Leonardo Jardim entrou a todo o gás na partida, atirando a equipa bracarense para o seu último reduto, que resistiu com alguma fortuna às investidas verde e brancas. O golo dos visitantes, que lograram alcançar a vantagem no final do primeiro tempo, era muito injusto.

No início do 2º tempo a nossa curva nunca se rendeu, apresentando no reinício do jogo um megaestandarte com 18ms por 3ms acompanhado por inúmeros estandartes, que dariam um tónico para a reviravolta no marcador, iniciada com a penalidade de Jefferson e concluída com novo golo do argelino Slimani.





# VITÓRIA ARRANCADA A FERROS EM VILA DO CONDE

A Torcida Verde mobilizou-se para mais uma deslocação no apoio ao grande SCP numa jornada que se antevia de grande exigência para o onze verde e branco.

Do autocarro que partiu de Lisboa, destaque para as presenças da Invicta, Viseu, São João da Madeira e Viana do Castelo, em mais uma inegável demonstração de militância Ultra.

Pode dizer-se que foi uma jornada de grande intensidade, compensada por uma espetacular recuperação da equipa leonina na ponta final do jogo, recolocando o futebol verde e branco no topo da classificação.

Esta foi uma jornada em que a Torcida Verde voltou a intervir na denúncia do poder quase monopolista da Pay TV.

Neste sentido aquando do

período de aquecimento foram apresentados dois expressivos megaestandartes com a frase "Evolução... para a extinção!".

Destaque também para a evocação do nascimento do grande poeta popular António Aleixo-nascido em 18 Fevereiro de 1899- e cujas quadras mantêm uma notável actualidade.

No Estádio dos Arcos, foram apresentadas faixas com algumas das suas mais eloquentes quadras... mas também dois megaestandartes dando expressão a uma interpretação made in Tor Ver.



# REGRESSO ÀS VITÓRIAS COM O OLHANENSE

## SPORTING 1 - Olhanense 0

Cerca de 30000 adeptos estiveram em Alvalade na visita dos leões de Olhão, uma das filiais mais antigas do Sporting Clube de Portugal.

Num momento crucial da presente época, apresentámos dois novos tifos, reafirmando a crença nos valores do nosso grande SCP.

No início do jogo, uma novíssima megabandeira com 15ms por 17ms foi estendida desde a Bancada B onde surgiu a mítica faixa "Semper Fidelis".

No reinício da partida, ao longo de toda a nossa curva, surgiu a frase "Sporting Clube de Portugal, tudo é depois de ti!" e também manifestámos nossa solidariedade por um dos nossos com a frase "Força Edgar".

Dois novos tifos que corporizavam a indómita vontade de estar com

o grande SCP de forma incondicional.

A exibição do onze verde e branco valeu pela excelente primeira parte, período no qual foi conquistada a vantagem que poderia ser ampliada, não fora a "inexplicável" anulação de um belo golo de Montero.

Na 2ª parte a equipa verde e branca não conseguiu manter o nível exibicional alcançado no primeiro período.

De qualquer maneira, os três pontos foram conquistados, colocando o futebol leonino no topo da classificação.

Este jogo com o Olhanense completou um ciclo de intensa ação no apoio ao Sporting.



# FUTEBOL NEGÓCIO EM TODO O SEU ESPLENDOR!

A deslocação à Luz colocou em evidência uma realidade que, na Torcida Verde, vimos constatando em anos e anos de militância. Uma realidade que afirma friamente o quão insignificantes são os adeptos para o autoproclamado futebol negócio.

Nem se discute a questão a suspensão do jogo, uma vez que foi considerado não existirem condições de segurança para a sua realização.

Impossível de aceitar foi a comunicação do speaker de serviço no estádio aos adeptos presentes naquele recinto, apenas ter ocorrido quarenta e tal minutos após a hora prevista para o início do jogo. Quando o presidente da LPFP afirma que volvidos os 15 minutos regulamentares de espera, os responsáveis da proteção civil afirmaram não existirem condições de segurança e que o recinto deveria ser evacuado de imediato, pode concluir-se que a comunicação pelo suprarreferido speaker aconteceu cerca de meia hora após terem decidido adiar o jogo. Foram quarenta e tal minutos de um silêncio ensurdecido. Um silêncio que reduz o adepto à condição de consumidor sem quaisquer direitos.

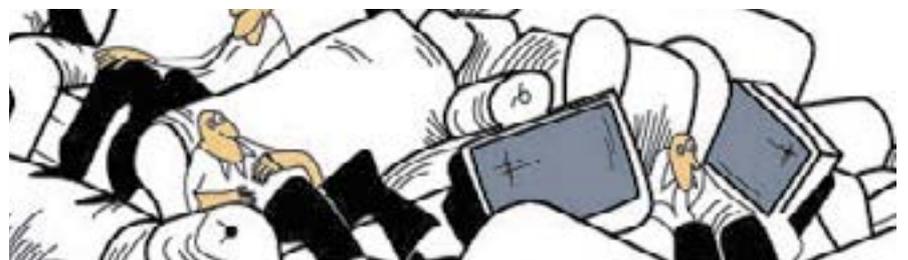
Depois de uma longa espera nas bancadas ainda no interior destas, tomámos conhecimento que de imediato a LPFP

apressou-se a marcar nova data para as próximas 48 horas. Mais tarde vieram os “detalhes”. As “garantias” seriam dadas pelo clube organizador de jogo e por uma empresa privada com o beneplácito da LPFP. INQUALIFICÁVEL!

Volvidas mais de 24 horas sobre o sucedido constatamos o estridente silêncio cúmplice dos órgãos de soberania e suas instituições perante um caso de segurança pública que claramente ultrapassa os órgãos futebolísticos. Impera o corporativismo e o caciquismo.

O que os adeptos esperavam, independentemente das suas cores, seria a atuação das instituições da República. Trata-se da credibilidade das próprias instituições que parecem deixar a segurança de seus cidadãos nas mãos de interesses corporativistas. Em que país europeu sucederia tal situação?

Em todos estes acontecimentos os adeptos foram praticamente ignorados e, como consumidores, desrespeitados. Quer dizer de todos os que vieram dos quatro cantos de Portugal, enfrentando um dia de temporal e pagando bilhetes a preços exorbitantes!? Uma vez mais a tomada de decisão final desprezou a importância dos adeptos. Enfim é o “futebol negócio” em todo o seu esplendor!



# VOLVIDAS CERCA DE 48 HORAS...

No admirável mundo do futebol luso, os donos da bola decidiram agendar e realizar o derby com a lampionagem, desprezando as mais elementares regras do bom senso. Bom senso em relação à imagem das instituições desta república (praticamente ignoradas nesta questão) mas também em relação à imagem do próprio futebol ao desrespeitarem a componente Adeptos.

Volvidas cerca de 48 horas após a primeira tentativa para a realização do embate, a confirmação surgiu pela hora do almoço do próprio dia do jogo. Mais uma originalidade dos donos da bola, os quais desesperados para a realização

do jogo, procuraram no limite, arvorar-se em paladinos da segurança com “pareceres e vistorias” conseguidas em tempo record. Certamente uma resposta ao comunicado do SCP na véspera, que lançou a possibilidade de não disputar o jogo, caso as tais vistorias não fossem efetivadas por “organismos independentes”.

Por tudo isto o grande destaque vai por inteiro para os Adeptos que apesar de tudo marcaram presença no derby, mas também para todos os que não puderam, ainda que com o ingresso pago.

Dentro das quatro linhas o resultado não correspondeu ao que os adeptos verde e

brancos desejariam num embate muitíssimo condicionado por diversos fatores externos, fazendo aumentar a pressão para uma equipa em construção. Foi um revés que não poderá demover os verdadeiros adeptos verde e brancos em torno do onze de Leonardo Jardim.





## EMPATE COM ACADÉMICA A ZERO BOLAS

Mais de 36000 adeptos marcaram presença em Alvalade na recepção à Académica de Coimbra.

Para este primeiro jogo no nosso estádio foi apresentada uma nova faixa no qual domina o mítico símbolo do grande SCP.

No início desta importante partida foi apresentado um tifo composto por uma megabandeira que desce desde a Bancada B, acompanhada por largas dezenas de bandeiras onde predominavam as cores do SCP.

Destaque também para a iniciativa que contagiou toda a Superior Sul, dando expressão à revolta da nação verde e branca perante a enésima ofensiva do famigerado sistema

que domina o futebol luso. Na nossa curva apresentámos um original estandarte com a frase "Justiça desportiva".

A iniciativa teria continuidade no início do 2º tempo com a apresentação de um megaestandarte e a frase "sempre do outro lado da luta".

Infelizmente todo o ambiente que acompanhou o onze de Leonardo Jardim não teve expressão na hora concretização com diversas oportunidades desperdiçadas.

Um empate no final dos 90 minutos que deverá ser encarado como mais uma etapa na construção de uma equipa que dá agora os primeiros passos.



# APOIO TOR VER EM TERRAS AÇORIANAS

A visita da equipa B aos Açores para defrontar o Santa Clara marcou o "regresso" do núcleo da Torcida Verde daquele arquipélago, aos jogos.

Uma presença digna de registo pelo inegável fervor Sportinguista deste núcleo da Torcida Verde e que infelizmente tem raras oportunidades para apoiar o SCP ao vivo. A derrota por 1-0 em nada esmoreceu as dezenas de militantes do ideal leonino, incansáveis no apoio às nossas cores.

Pode dizer-se que foi uma presença que muito nos enche de orgulho.



# VITÓRIA DO ANDEBOL SOBRE O PORTO

poucas horas do início do SCP receber o SC Braga no Estádio José Alvalade, o sete e andebol verde e branco defrontou o Porto para a Taça de Portugal, uma vez mais em casa emprestada.

Mafra que tem recebido os últimos embates vitoriosos desta mítica modalidade do SCP, foi a localidade premiada para encanto dos adeptos verde e brancos daquela região situada a algumas dezenas de kms de Lisboa.

Foi neste complicado contexto que a presença da Torcida Verde, uma vez mais foi uma realidade contribuindo para mais uma importante jornada do ecletismo verde e branco.

Tratou-se de um jogo bastante competitivo, no qual a superioridade leonina terá sido a nota dominante já evidenciada ao intervalo (16-11).

# EM MAFRA COM O ANDEBOL EUROPEU

Menos de 24 horas após a deslocação a Vila do Conde, a Torcida Verde marcou presença em Mafra para o apoiar o Andebol e afirmar, uma vez mais, a grande bandeira do ideal verde e branco – o ecletismo.

Após a presença na jornada do outro fim de semana com os franceses do Montpellier, a presença da Torcida Verde seria repetida na última 4ª feira com o Passos Manuel, sempre no pavilhão municipal de Mafra.

O Sporting venceu em os macedónios do Zomimak por 39-22, em jogo a contar para a terceira jornada da Taça EHF.

Esta vitória coloca o andebol verde e branco na luta pela passagem à próxima fase desta importante competição europeia.



# VITÓRIA SOBRE O PENAFIEL COM SABOR AMARGO

A última jornada da Taça da Liga convocou os adeptos verde e brancos até Penafiel, num jogo disputado em novo horário anti futebol – 20h45m!

Neste contexto destaque para a militância Sportinguista presente em Penafiel com natural destaque para o nosso núcleo da Invicta, para além dos que vieram de Lisboa, Algarve e São João da Madeira, dando voz a um apoio constante ao onze de Leonardo Jardim. Não faltaram as bandeiras os estandartes, para além de novos tifos de intervenção no início da 2ª parte: dois enormes estandartes foram apresentados com as frases “against foot business” e “against press business”.

Esta foi uma jornada em que a equipa leonina foi surpreendida com o golo inicial da equipa da casa,

recompondo-se na parte final da partida com uma vitória por 3-1 que poderia ter alcançado outros números, caso as oportunidades criadas fossem concretizadas; o que teria permitido alcançar a próxima fase desta televisiva competição.

Destaque também para o inenarrável episódio que uma vez mais lança o futebol luso na polémica com o atraso no outro jogo de quase 7 minutos.

Sabendo-se que o tento do clube apurado para a meia final ocorreu nesse período, conclui-se que o futebol leonino terminou o seu jogo apurado.

Volvidos 7 minutos estava eliminado!

Mais uma das originalidades deste “competitivo” futebol



# EM AROUCA VENCERAM OS ADEPTOS

A primeira jornada da 2ª volta da principal competição do futebol nacional iniciou-se para as nossas cores em Arouca.

Debaixo de um verdadeiro temporal o principal destaque vai por inteiro para os adeptos verde e brancos que suportaram estoicamente duas horas e muito de chuva intensa, a que se somaram tantas outras na viagem de retorno a suas casas.

Mais uma das inúmeras jornadas que constroem a longa história da Torcida Verde que uma vez mais marcou boa presença com inúmeras bandeiras e ainda uma megabandeira... dando o mote a uma apoio incessante que resistiu às nefastas condições meteorológicas.

Uma vez mais os adeptos leoninos sentiram na pele o exorbitante preço dos bilhetes a que para muitos se somou o custo dos transportes- Mais uma manifestação do auto proclamado futebol negócio no qual os clubes estão cada vez mais falidos, os adeptos desertam dos estádios. Futebol negócio no qual apenas parecem beneficiar os agentes dos jogadores e os comissionistas, os interesses televisivos, os fundos de investimento, a LPFP, a FPF e a arbitragem.



## VITÓRIA CONTRA O MARÍTIMO NA TAÇA DA LIGA

Pouco mais de 11000 adeptos marcaram presença em Alvalade, na 2ª jornada da Taça da Liga. Uma manifestação de militância às cores verde e brancas.

Pode dizer-se que o onze de Leonardo Jardim recompensou os adeptos presentes no estádio com uma boa exibição. Não faltaram os golos e boas exibições das novas apostas na formação, talvez o facto que merece maior destaque.

Conscientes do

limitado impacto mediático deste jogo, decidimos intervir no tema da importância dos adeptos no famigerado mundo do futebol negócio: aqueles que estão em todas e não apenas nos jogos mais "mediáticos" e nos momentos das vitórias.

No início do jogo um megaestandarte com 15ms por 5m no topo da curva "gritou": "Curva o último reduto dos adeptos". No início do 2º tempo a frase complementar "Ninguém como nós!".



# BAD BOYS 87. Monopoli - Itália

Aproveitando o período natalício um elemento dos Bad Boys Monopoli viajou até a Lisboa para ver ao vivo o SCP-Porto, tendo aproveitado para conviver com os elementos Tor Ver e conhecer a nossa sede.

Aproveitámos a ocasião para oferecer aos Bad Boys o nosso estandarte, inspirado no símbolo oficial deste grupo, o "Mest Mob".

Desde então, o nosso estandarte tem sido utilizado na Curva Nord de Monopoli.

Os Bad Boys são um grupo fundado em 1987 e apesar do Monopoli nunca ter pisado os grandes palcos do

futebol transalpino a verdade é que, desde há muito, que assumiram um lugar de destaque no panorama ultra italiano, quer pelo números de adeptos que mobilizam, pelas espetaculares coreografias que protagonizam, sempre com o "Mest Mob" em grande estilo. Periodicamente editam a fanzine "Ciclo Style 87".

Note-se que o Monopoli é dos poucos clubes italianos que equipa de verde.

As principais amigas do Bad Boys são as que têm com os Ultras do Chieti e da Salernitana, embora tenham também boas relações com os do Ultras do Parma.



## EPISÓDIOS



Tratam-se de situações marcantes para os militantes da Torcida Verde que viveram essas jornadas ao vivo e a cores.

Desde 1984, o ano da sua fundação, a Torcida Verde tem vivido inúmeros episódios que forjaram o seu carácter e determinaram em grande parte a sua acção.

Tratam-se de situações marcantes para os militantes da Torcida Verde que viveram essas jornadas ao vivo e a cores.

São momentos diversos, com personagens tão diferentes como dirigentes desportivos ou institucionais até aos adeptos e cidadãos mais anónimos.

Neste espaço esses pedaços de história da Torcida Verde são evocados com humor, ironia, determinação e muita convicção. Uma abordagem que se pretende tão original como interventiva, bem evidente nos inúmeros episódios em que se denuncia a hipocrisia, o cinismo, a falta de coragem, o preconceito, a imbecilidade, a mesquinhez, a reverência ou a subserviência.

Simultaneamente muitíssimos outros momentos evocam grandes batalhas assumidas pela Torcida Verde em nome das nossas convicções e ideal clubista.

Estes textos ilustram o percurso da Torcida Verde, tantas vezes rumando num mar turbulento repleto de contradições que emergem, invariavelmente de factores exógenos e externos à natureza associativa do mundo dos clubes e dos adeptos.

# 20 TÍTULOS EUROPEUS. NO TOPO DA EUROPA. Episódio 54

No período negro do futebol, a Torcida Verde decidiu, em 1997, no jogo em casa com o Farense, lançar mais uma "pedra no charco" realizando uma coreografia "ideológica" para avivar mentes esquecidas da grandiosidade do SCP.

Com o futebol em crises cíclicas, o povo verde e branco parecia conformado com o fraco desempenho de vedetas pagas a peso de ouro, "liderados" por incompetências desesperantes.

O orgulho estava ferido com tanta frieza e insensibilidade.

Relembrar grandeza do SCP, muito para além das "proezas" do futebol foi algo de imperioso.

"20 Títulos Europeus. No Topo Da Europa." vociferava a coreografia com os anos

dos títulos nas modalidades emblemáticas do nosso clube.

Uma coreografia cujo tema dos títulos europeus do ecletismo (só o Barcelona conquistara até 1997 mais títulos) por coincidência tem sido utilizado de forma recorrente por dirigentes em especial quando o futebol não navega em boas águas.

Curiosamente, em 1997, a reacção da ordem dominante no Clube não foi nada animadora...

"Lá estão aqueles...!"

Recordamos que naqueles tempos defender o ecletismo era considerado uma "heresia", numa conjuntura de futebolização do SCP com a constituição da SAD e a concretização do "Projecto Roquette."



## TOMAR POSIÇÃO

Na Torcida Verde de há muito decidimos assumir posições em relação a temas considerados como verdadeiros “tabús” no mundo das “claques” (designação com a qual jamais nos identificámos).

Tratam-se de assuntos complicados, sobre os quais seria muito mais cómodo abdicar de tomar posição, escondendo-nos no “nim”, algo tão usual numa sociedade onde a hipocrisia, o cinismo e a incoerência dominam impunemente.

Ter a coragem de tomar posição em relação a temas como a “violência organizada”, “o enquadramento legal”, “a política na curva”, “o futebol moderno”, “o ecletismo” entre outros, é uma demonstração inequívoca de coragem e maturidade.



## MILITÂNCIA EM TODOS OS MOMENTOS

Assumimos de importância vital a questão do amor à camisola, embora pareça estar na moda declarar o seu fim! Amor à camisola, pelos valores do nosso clube que terá de ser interpretado pelos adeptos que têm de (re)conquistar o respeito dos agentes que dominam os clubes e o futebol.

Neste sentido, não nos movemos pelos jogadores, nem sequer pelos dirigentes, embora cultivando uma relação de natural respeito. Quando falamos de respeito tal não é sinónimo de submissão, de reverência ou idolatração.

Desde 1984, temos acompanhado as várias modalidades do SCP e por se tratar da modalidade mais emblemática, a equipa de futebol, um pouco por todo o lado.

Em Portugal, na Europa independentemente dos resultados, a presença da Torcida Verde tem ocorrido de forma incessante, graças ao espírito de sacrifício e ao amor à camisola que nos confere autoridade moral para tomar posição. É uma questão de militância e um imperativo de cidadania.

Assim, assumimos o apoio incondicional ao SCP e aos seus representantes, atletas e funcionários no pressuposto do respeito pelos superiores interesses da Instituição.

Na Curva a nossa função de

apoio incondicional arranca com o início de cada jogo, independentemente do empenho e atitude dos atletas ou das polémicas institucionais.

É o único caminho a percorrer, cumprindo nossa função de apoio incondicional à Instituição.

Na Torcida Verde somos adeptos organizados, com consciência individual mas sobretudo colectiva; a qual torna inconcebível transformar-nos num factor de pressão ou de desestabilização interna; potencialmente instrumentalizáveis por grupos ou lobbies mais interessados em jogos de poder!

As coreografias implementadas antes de cada jogo se iniciam; são a forma de intervenção escolhida pela Torcida Verde para manifestarmos as nossas posições, tantas e tantas vezes incómodas, sobretudo quando o futebol “vai bem”.

Contudo, não engrossamos as hostes do descontentamento populista que apenas se revela quando a “bola não entra”. Os verdadeiros adeptos devem assumir o verdadeiro sentimento de participação na edificação da realidade do Clube, na conquista das vitórias desportivas, mas também com uma atitude vigilante e interventiva nas várias problemáticas que envolvem a instituição, independentemente dos resultados do futebol!

# GENERALIZAÇÃO PRECONCEITUOSA

Ao longo dos tempos, têm-se abatido sobre a generalidade dos grupos de adeptos organizados um conjunto de ideias pré-concebidas que os situam, sem excepção, no campo da marginalidade e da delinquência.

Estas ideias estão enraizadas no imaginário popular, funcionando como autênticos preconceitos que têm efeitos nefastos e ofendem todos os grupos de adeptos que não se identificam com essas “etiquetas”.

Essa imagem é conveniente para alguns desses grupos de adeptos, uma vez que alimenta o conceito radical como forma de atrair novos aderentes, seduzidos pela linguagem e acção centradas na gestão dos antagonismos reforçando o carácter belicista do fenómeno. Ao mesmo tempo, contribui para afastar um sem número de potenciais adeptos dos grupos de adeptos organizados que não se revêm nesta linha de acção.

Este fenómeno designado de “generalização” é

uma característica das sociedades humanas mais arcaicas e retrogradadas.

Esta ignorância militante é a mesma que enfia no mesmo saco “todos os políticos como parasitas”, os “árbitros como comprados” ou os “dirigentes clubistas como corruptos”.

Na Torcida Verde jamais nos conformámos com a ideia redutora que paira sobre os grupos de adeptos organizados. Temo-lo feito de forma objectiva e coerente, afirmando-nos exclusivamente pelo nosso rumo autónomo.

Ainda que na maioria das vezes de forma solitária, impopular e até politicamente incorrecta no meio “pseudo radical”; produto final da tal “generalização” que o senso comum e a generalidade dos média difundem aos quatro ventos.

Desta forma não admitimos ser incluídos no tal saco da generalização, o que a acontecer, merecerá sempre a nossa repulsa e o nosso combate veemente!



**TORCIDO**



**VERDE**